



SEFIC2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

IMIGRAÇÃO: FENÔMENO SOCIAL, CULTURAL, PSICOLÓGICO, UM RECOMEÇO

Andréia de Lima Maciel; Ianny Moraes de Souza, Jessica Élen Cardoso Studzinski
Luciane Marques Raupp
Universidade LaSalle

Área Temática: Ciências Sociais Aplicadas

Resumo: O presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de proporcionar uma visão geral do fenômeno social da imigração senegalesa atual no Estado do Rio Grande do Sul, busca descrever e analisar quais são os desdobramentos da condição de imigrante e condições de vida no novo país. Esse trabalho foi realizado no escopo da disciplina “Tópicos Especiais em Psicologia Comunitária”, do curso de Psicologia da Universidade La Salle na qual faz parte do processo avaliativo a produção de um relatório técnico sobre uma visita a uma comunidade, embasado teoricamente que se configure como uma análise de necessidades do local visitado. O espaço do levantamento realizado foi comunidade de senegaleses na cidade de Porto Alegre e arredores. A fonte de dados foram pesquisas em materiais jornalísticos sobre esses imigrantes, órgãos governamentais e não-governamentais que lhe dão assistência, e entrevista com o líder da comunidade em Porto Alegre. Os questionamentos gerados em torno das trajetórias que visibilizam os senegaleses na capital e região, organização de vida, processos integrativo sociais, culturais e psicológicas foram abordados. Constatou-se que esse grupo de imigrantes não está muito integrado à sociedade regional, que expressa ainda desconfiança e curiosidade sobre a mesma. O líder, Mor Kinidyae, conta que há muitas reclamações vindas de imigrantes sobre exploração e racismo nas empresas onde trabalham. Em relação aos aspectos culturais, conservam os hábitos religiosos, alimentares e de convivência em grupos. Afirmam não se sentirem integrados à comunidade regional fora do âmbito pragmático do trabalho. Seu lazer coletivo se dá em reuniões regulares em uma sede situada em Porto Alegre. A depressão é outro problema comum. Muitos não conseguem trabalho, sentem saudade de casa, tem dificuldade para se comunicar e sofrem com crises existenciais. Atualmente a assistência disponibilizada ao grupo dá-se apenas por parte do GAIRE - Grupo de assessoria a imigrantes e a refugiados –um projeto de extensão universitária da UFRGS, que oferece assessorias jurídica, psicológica e social a imigrantes, refugiados e a solicitantes de refúgio, e conta também com assessoria jurídica da secretaria municipal de direitos humanos de Porto Alegre. Em vista do que foi abordado sobre as dificuldades que imigrantes senegaleses passam no Brasil, apresenta-se como proposta, intervenções de psicoterapias em grupo, de duração curta, dada a urgência em tratar das questões que costumam acometê-los: crises de identidade, adaptação cultural, inserção profissional, dúvidas quanto a permanência no Brasil, entre outras. Além disso, sugerir que participem de eventos locais, palestras; solicitar alvará da prefeitura capital para vender itens do Senegal em barracas na rua; enfim, tudo que possa proporcionar-lhes integração social com os brasileiros, novos amigos e um vínculo com o novo país.

Palavras-Chave: Imigrantes, Diversidade, Psicologia